

Sessão 7

Estresse Oxidativo B

042

NÍVEIS DE LIPOPEROXIDAÇÃO E ATIVIDADE DA SUPERÓXIDO DISMUTASE NA GLANDULA DIGESTIVA DE *HELIX ASPERSA* (MÜLLER, 1774) EXPOSTO AO AMBIENTE DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE. Ligia Souza de Oliveira, Silvia Bona,

Nádia Terezinha Schröder-Pfeifer, Norma Marroni, Marilene Porawski (orient.) (ULBRA).

As Espécies Reativas de Oxigênio (ERO) são produzidas em células aeróbicas que possuem mecanismos eficientes de proteção. Os moluscos foram usados como modelo animal para verificar o dano oxidativo causado pela poluição ambiental. Utilizou-se o molusco *Helix aspersa*, divididos em: controle C7(n=6), C15(n=6) e C30(n=6), e grupo Experimental: E7(n=6), E15(n=6) e E30(n=6), os grupos foram mantidos, durante 7, 15 e 30 dias, no laboratório de pesquisa ou na Estação de Climatologia da ULBRA, durante o verão e o inverno de 2004. Após a exposição, os animais foram crioadestesiados e retirados tecidos da glândula digestiva (GD), utilizados para avaliação da lipoperoxidação (LPO) pela medida de TBARS-nmoles/mgprot e atividade da SOD - uSOD/mgprot. Os resultados aparecem como média±erro padrão, a análise estatística foi ANOVA - Tuckey, com $p < 0,05$. Durante o verão pôde-se observar que na GD, os animais expostos apresentam aumento significativo na LPO no período de 30 dias (**E30** 0, 65±0, 04/**C30** 0, 47±0, 03). A enzima SOD teve sua atividade aumentada significativamente no período de 15 dias (**E15** 0, 96±0, 05/**C15** 0, 65±0, 06). No inverno, a GD apresentou aumento significativo na LPO aos 15 e 30 dias (**E15** 0, 65±0, 03/**C15** 0, 43±0, 03; **E30** 1, 14±0, 10/**C30** 0, 65±0, 04), e uma diminuição no período de 7 dias (**E7** 0, 50±0, 04 / **C7** 0, 63±0, 01), quando comparado aos grupos controles. Os moluscos expostos apresentaram menor atividade da SOD no período de 7 e 15 dias, apresentando sua maior atividade no período de 30 dias(**E7** 0, 60±0, 04 / **C7** 1, 27±0, 09; **E15** 0, 73±0, 03 / **C15** 1, 08±0, 08; **E30** 0, 95±0, 06 / **C30** 0, 63±0, 08). Os resultados obtidos sugerem que a exposição dos animais ao ambiente aumenta os níveis de TBARS e a atividade da SOD, procurando com isso minimizar o estresse oxidativo provocado pela poluição. (PIBIC).